

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	13000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	13150
Brazil (m. f. anno)	55000

A assignaturas são pagas adiantadas.

EDITOR

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

DR. MARTINS SARMENTO

Passa no dia 9 do corrente o anniversario natalicio do Dr. Martins Sarmiento, o glorioso vimaranense que ultimamente, pelo saber, mais se evidenciou entre os seus conterraneos.

Por isso, os intellectuaes de Guimarães se reúnem, commemorando aquella data, na sociedade por elle fundada, distribuindo premios a estudantes, em homenagem áquelle cerebro, áquelle coração, que dois pólos, dois objectivos humanitarios tinha: aprender, ensinar!

No primeiro vê-se o desejo incoersivel do temperamento humano: saber; no outro, aquelle que lhe vinha do coração, luminoso como uma projecção de luz intensa sobre a face polida d'um christal transparente, irradiando sereno e magestoso, visava anfibiosamente, indomavelmente a tenção amstosa: illustrar.

Recordando-nos de Martins Sarmiento evocamos naturalmente a figura sympathica e grandiosa de Champolion.

Vemos á luz forte da sciencia archeologica, o grande Mestre, sob o sol calcinante do Egypto, envolvido nas areias esbazeadas e turbilhonantes que o *simoon* levanta do deserto e atira ás faces formidaveis das *pyramides*, sobre aquelles immensos tumulos da civilisação antiga, revolver com enthusiasmo, louco, o pó de setenta seculos, e traduzil'o, nitido, claro, tão claro e nitido que ás gerações modernas não fica duvida alguma com relação aos costumes da veneranda Thebas.

E havia-as; e muitas!

Monge, o celebre anticuario que Napoleão levou consigo ao Egypto, não soube achar a idade das *pyramides*, e declarou ao egregio cabo de guerra, que ellas tinham quarenta seculos; e elle, o epico soldado, n'um rasgo d'eloquencia militar, na batalha dos mamelucos, na sua proclamação ás tropas do *grande exercito*, apontando-as disse: "... lembrai-vos que do alto das *pyramides* 40 seculos vos contemplam"!...

Se Champolion, por esse tempo, já houvera decifrado as inscrições hieroglyphicas gravadas em simples pedras, que o roçar dos seculos desconjuntou dos monumentos, e tombou ao lado d'outras, mutiladas no chão, ou nas faces esguias dos obeliscos, Bonaparte não diria «quarenta» diria *setenta*!

Quem ha ali em Guimarães que se não recorde das lendas que cercavam e envolviam n'uma impenetrabilidade mysteriosa a *citania* de Briteiros, opulenta estação archeologica, que elle, com tanto cuidado, com tanta persistencia explorou?

E das suas invés igações, dos seus es uios, das suas comparações o glorioso morto, o nosso saudoso conterraneo, desfez todas essas lendas, e foi lá achar os restos da civilisação celta, contando com firmeza a idade d'aquellas ruinas, cobertas de musgo verde-negro, que as chuvas dos invernos de muitos seculos lhes iam lançando sobre os membros despedaçados.

E de lá fugiram as *mouras encantadas*, e desapareceram os subterraneos cheios de pedrarias scintillantes, e d'ouro em meadas, da côr dos cabellos finos das sultanas, quando a mão robusta e segura de Martins Sarmiento, arrancou das entranhas d'aquelle montão de destroços o fio por onde se guiou ate ao fim.

Quem ha ali que não admire a classificação por elle dada á infinidade de objectos prehistoricos, que enriquecem o magnifico museu da Sociedade Martins Sarmiento? Assim como o insigne Mariette-Bey, no soberbo museu

de Luksor, punha toda a attenção na classificação e disposição dos objectos ali existentes, tambem Martins Sarmiento se disvelava no mesmo empenho, e, por vezes, com exito igual ao do director do phantastico museu egypcio.

Foi elle o que em Portugal iniciou as conferencias archeologicas, e um dos grandes obreiros da santa causa da instrucção popular.

E' que o coração de Martins Sarmiento era de fina tempera, e bem sabia que nem só do pão do corpo vive o homem, tanto como este precisa o do espirito: o pão que nos sustenta na grande viagem atravez da vida, e nos anima na desdita, com a serenidade com que um leão atravessa, de noute, uma selva escura.

Elle bem sabia que a ignorancia vai sempre tropeçando no crime, que se enroscas entre as urzes agestes do caminho tenebroso por onde vão os que não sabem; e que ao fim d'essa longa via dolorosa fica a gehena infecta e humida dos presidiarios.

Foi um bom. Teve um grande coração e um grande cerebro.

Por isso o nome de Martins Sarmiento será sempre lembrado com saudade, e se lhe renderá a homenagem devida a tão excellente sabio e exemplar cidadão.

Por isso, estas singelas palavras representam o tributo d'admiração que as suas virtudes nos inspiram.

SOMATOSE

Contra a chloresis

PENHA

(Continuado do n.º 2140)

Alguns passos ao sul da capella ha um grupo de penedos, e a um d'elles escavado no centro em forma de pia irregular, e com buraco n'uma das paredes, que olha para o poete, chamam aquelles povos a *Cana de Santa Catharina*, e é n'elle, que fundam a seguinte tradição:

Em tempos, que já vão longe, contam elles, que a Santa Virgem pastoreava por aquelles desertos numerosos rebanhos.

De dia reclinada á sombra d'aquellas rochas, de noite deitada no seu tosco leito de granito, era atalaya vigilante dos povos christãos contra a *Mourama* que

n'essas epochas assolava as nossas terras.

Uma noite viu ella, que uma numerosa legião de Mouros, illuminada por facho ardentes descia raivosamente sobre Guimarães, como descem os abutres sobre a preza incauta.

(Continúa)

VARIEDADES

As mulheres

COMO DEVEM SER E NÃO SER

As mulheres devem ser como o vidro, que não encobre nada, que tem dentro, mas não devem ser como o vidro, porque elle é muito fragil.

(Continúa).

RIOS DE MEL

Em o n.º 32 do *Lavrador* aconselhei as pessoas que tem abelhas, a semear, desde fevereiro até maio, a *Phacelia tenacetifolia*, que

se dá mesmo nos terrenos maus, mas desenvolve-se muito mais nos bons, e produz flôres que fernerem abundantissima colheita de mel. Sei que muitos experimentaram, porque muitos me agradeceram o conselho.

Agora aconselho tambem a que semeiem a *Borragen* (*Borrago officinalis*), que dá flôres durante muito tempo e são tão procuradas pelas abelhas como as da *Phacelia*. A *Borragem* gosta de terrenos melhores do que aquella, mas em paga produz muito mel de finissima qualidade.

Em terreno soalheiro, alguma cousa adubado e que não seja secco de mais, pode semear-se desde fevereiro até junho, convindo fazer sementeiras com intervallos de 15 ou 20 dias, para as abelhas terem pasto uns poucos de mezes.

E' uma planta annual, mas basta semear a uma vez, que ella nasce todos os annos, como a *Phacelia*.

As sementes d'ella e da *Phacelia* vendem-se em varias casas do Porto que negociam em sementes. Eu costumava mandal-as vir de França e ficavam-me muito mais baratas do que compradas cá. Agora mando-as vir da Alemanha e ficam ainda muito mais baratas do que as de França. Façam como eu, que o dinheiro é sangue, que se não deve perder.

Castello de Paiva.

J. SALEMA.

Do *Lavrador*).

Camara Municipal de Guimarães

Sessão de 28 de fevereiro de 1907

Presidencia do sr. Abade João Gomes d'Oliveira Guimarães; vereadores presentes os srs. João Gualdino, dr. Armindo de Faria, Gonçalo Vasconcellos, José Pinheiro e Alvaro Costa.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, foi aberta a sessão ao meio dia.

Officios:

Do srs. presidente da Socie-

cidade Martins Sarmento, d'esta cidade, convia da o sr. presidente da Câmara a presidir a sessão solenne da distribuição de premios aos alumnos mais distinctos das escolas primarias d'este concelho que aquella Sociedade realisa, pelas 41 horas da manhã do dia 9 de março proximo, e bem assim convidando os restantes membros do senado a assistirem aquelle acto. Inteirada, accedendo ao convite.

—Do sr. Commandante do regimento d'infantaria 20 com sede n'esta cidade, pedindo para ser restabelecida a luz em 2 candieiros municipaes que se acham na parada da repartição d'aquelle regimento; tomado em consideração e resolveu attender o pedido em occasião opportuna, autorizando desde já o sr. vereador do respectivo pelouro a providenciar sobre a opportunidade. O sr. vereador José Pinheiro, declarou que votava para que este pedido fosse immediatamente deferido.

—Do sr. Administrador d'este concelho, enviando uma cópia da circular dimanada da repartição do governo civil, d'este districto, recomendo a exacta e rigorosa observancia do preceitnado no art. 21 e seus §§ do Decr. de 24 d'outubro de 1901 referente a concessão de licenças para edificações urbanas; inteirada e resolveu responder que esta municipalidade em sua sessão de 22 de março de 1906, deliberou adoptar o regulamento indicado.

Requerimentos :

Do sr. Joaquim Machado da Cunha Faria e Almada e outros da freguezia de Moreira de Cónegos, d'este concelho, pedindo a reparação do caminho municipal que do logar da estação d'esta freguezia, dirige á povoação de Vizella; á Repartição d'obras para elaborar o projecto e orçamento, e volte.

—Do sr. Joaquim de Sousa Pinto, negociante de carnes verdes, d'esta cidade, pedindo auctorização para pagar mensalmente as taxas que se liquidar dever pelas rezes que abater no estabelecimento do matadouro publico, obrigando-se a prestar a fiança a que se refere o art. 6.º do regulamento respectivo; deferido, lavrando-se o termo de fiança alludido.

—Do sr. Antonio Virgênidos Santos, d'esta cidade, participando que José da Silva, do logar das Vessadas, freguezia de S. Salvador de Bonim, anda a vedar um terreno n'aquelle logar, tornando o caminho publico mais estreito com prejuizo do transitio; mandou applicar a multa em que o mesmo incorreu—n.º 1.º do art. 195 do Cod. de Posturas—e demolir a vedação feita sem previa licença, como se averigua da informação dada pelo chefe dos zeladores municipaes.

—Do sr. Alfredo da Silva Bravo, da freguezia de S. João das Caldas, d'este concelho, pedindo licença para construir uma ramada sobre o caminho publico municipal que dirige do logar do Souto pelo da Barreira, á freguezia de Villarinho, confinante d'ambos os lados com terrenos do requerente; concedida, com as condições impostas na deliberação tomada pela Câmara em sessão de 24 de março de 1904, que por cópia será inserida no verso do alvará a expedir.

—Do sr. João Bernardino Marques, da freguezia de Balazar, d'este concelho, pedindo licença para passar pelo caminho publico no logar de Soutello, d'aquelle freguezia, com uma agua que possue, em encanamento de tubos de ferro zincado; concedida, devendo a obra ser feita debaixo das indicações da Repartição das Obras Municipaes.

—Entrou na sala e tomou o

seu logar o sr. vereador Freitas Ribeiro.

—Do sr. Manuel Mendes Pinheiro, da freguezia de S. Clemente de S. João, d'esta cidade, pedindo licença para construir uma latada de lençol e arma assente em esteios de pedra, em frente á sua casa e sobre o caminho publico que divide dois campos do requerente; concedida, devendo os esteios serem assentes em terreno do requerente e com as condições impostas na deliberação de 24 de março de 1904, que por cópia será inserida no verso do alvará a expedir.

Deliberações :

Mandou com vista á Repartição das Obras Municipaes os requerimentos de D. Maria Constança Martins de Menezes e de José da Silva, extractados no livro da porta sob o numero 34 e 35, para opportunamente deliberar sobre o requerido.

—Conceder subsidios de lactação a duas creanças, filhas de paes pobres e mandou aboar salarios ás amas creadoras de expostos.

—Ficou inteirada das participações das occorrencias baidas na luz publica da cidade, durante as noites de 6 do mez corrente até hoje.

—O sr. vereador Alvaro Costa participou verbalmente que o arrematante das taxas da praça do mercado dispensava temporariamente o respectivo revisor dos bilhetes do serviço da revisão : A Câmara, tomando conhecimento d'esta participação, deliberou que o sr. presidente distribuisse aquelle empregado outro serviço.

—Por proposta do sr. vereador Conego Vasconcellos, deliberou mandar estudar um caminho que dê facil transitio por Velimense, aproveitando a actual servidão entre o caminho municipal que põe em comunicação a rua d'Abilio Torres com a rua do Medico, até á rua da Estrada Velha, da povoação de Vizella.

—Deliberou mandar estudar os projectos de reforma e melhoramento dos seguintes caminhos municipaes : caminho de ligação da estrada de Gonça para o logar da Portella, da mesma freguezia; caminho desde o logar da Cancellia do Souto até ao do Outeiro, da freguezia de S. Torquato e caminho de ligação da freguezia de S. Lourenço de Selho com a de Gominhes, passando pelo logar da Egreja.

—Deliberou annunciar a arrematação da obra de terraplanagens, da estrada visinhal de ligação da rua Nova de Santo Antonio com a estrada districtal n.º 17 passando por S. Pedro d'Azurey, parte comprehendida entre a rua Nova de Santo Antonio e o logar do rio dos Castanheiros, sob a base licitação de 390\$000 reis.

CORREIO

Desde o dia 11 até 15 do corrente fazem annos as exm.ªs sr.ªs :

Dia 11 D. Amelia Augusta Baptista Sampaio.

» 12 D. Maria José Dias de Queiroz.

» 13 D. Emilia Carneiro Martins (Aldão).

» 14 D. Maria Antonia Coelho da Motta Prego.

E os snrs. :

Dia 11 Antonio Teixeira Mendes d'Agniar.

» 12 José da Silva Guimarães.

» 13 Raul Brandão.

» 14 Francisco Ribeiro da Silva Castro.

» 15 Mr. Adelino Pinto Tavares Ferião.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Encontra-se melhor dos seus encommodos o nosso estimado conterraneo sr. Aureliano Fernandes, com ouivesaria á rua da Ruinha.

Desejamos-lhe immedito restabelecimento.

Vimos n'esta cidade, acompanhado de sua exm.ª esposa, o sr. commendador André Avelino Lopes Guimarães, do Porto.

Passa ligeiramente encommodada a estremosa esposa do sr. Francisco Costa.

NOTICIARIO

Conselheiro João Franco

Encontra-se novamente com um ataque de «grippe» o illustre presidente de conselho.

S. ex.ª melhorou hontem consideravelmente. Fazemos votos pelo prompto restabelecimento de s. ex.ª

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Reuniu hontem em Assembleia geral, a fim de discutir e votar o relatório, balanço, contas e propostas da direcção respeitantes ao anno findo.

Foi muito concorrida especialmente de accionistas da cidade do Porto.

Presidiu o sr. Conego Alberto da Silva Vasconcellos, secretario pelos snrs. João Fernandes de Mello e José Menezes d'Amorim.

Approvada a acta da sessão anterior foi dada a palavra ao sr. José Vaz Guimarães, que elegiu effusivamente o relatório da direcção pela sua clareza e emittiu a fórmula criteriosa como se distribuem os lucros, salientando a conveniencia de dividendos moderados, attendendo assim á consolidação da Companhia. Congratula-se com a Direcção no que espera ser approvado pela Assembleia. Não propõe votos de louvor porque nada significam.

O sr. Antonio Emilio de Magalhães, correspondendo ao repio do sr. Guimarães, assevera que toda a Assembleia approva o pensar d'aquelle sr. que se baseia em cifras, pois que comparando os annos de 1904, 1905 e 1906 com os anteriores vê-se que só em letras a pagar e a diversos credores houve diminuição successiva de 159 contos, não fallando na amortização obrigacionista, e na reserva para machinismo, que desde a reforma estatutaria monta a 54 contos, e que os juros pagos tem diminuido progressivamente.

Fallou novamente o sr. Vaz Guimarães para referir-se á montagem da tecelagem e á fórmula de obter capital para ella.

A ambos os oradores precedentes responde o sr. Eduardo d'Almeida, presidente da Direcção, mostrando quanto lhe é agradável ouvir as referencias elogiosas á administração, não pelo intuito pessoal que possam ter, mas pela exposição doutrinaria. Reconhecendo que o futuro é tudo, reitera o seu modo de ver, referente a tecelagem,

onde teria applicação o nosso fio. Estimaria que as condições e o meio industrial nos não obrigassem áquelle industria, pois muito preferia que ficassemos fiandeiros, mas para a hypothese de tal não poder ser, é indispensavel estudar o assumpto, para o estudo de qual parte que se nomeie uma commissão.

Seguidamente é interrompida a sessão por 10 minutos, para se escelherem os individuos da commissão. Reaberta é approvada com entusiasmo e por aclamação a proposta do sr. Vaz Guimarães, com os nomes dos snrs. Antonio Emilio de Magalhães, Antonio Joaquim Correia e Irenen Paes, que forcejaram pela sua causa, mas accedendo por fim, devido ás instancias de toda a Assembleia.

Finalmente foi unanimemente approved o relatório e suas conclusões, e assim a distribuição de 6 0/0 de dividendo.

Sociedade Martins Sarmento

O sr. Presidente do Conselho e Ministro do Reino, por cujo ministerio corre o serviço d'Instrução publica, faz-se representar na sessão solenne que esta importante Sociedade realisa amanhã e na qual serão distribuidos premios aos alumnos mais distinctos das escolas primarias (particulares e officiaes) do concelho, pelo digno Par do Reino o sr. Conde de Margaride, e o sr. Ministro da Guerra, ultimamente proclamado socio honorario da mesma benemerita corporação, pelo sr. Coronel Antonio da Silva Dias, digno commandante do regimento d'infantaria 20.

Além dos premios de livros aos alumnos serão distribuidos premios pecuniarios da forma seguinte : 20\$000 reis, instituido pela Câmara Municipal de Guimarães e denominado «Francisco Castello Branco»; 15\$000, reis, dividido em 5 premios eguaes, instituido pelo sr. Rodrigo Venancio da Rocha Vianna e denominado premio «Venancio»; 3\$000 reis, instituido pelo professor primario sr. Mario Vieira; 5\$000 reis, instituido pelo sr. João Fernandes de Mello, para ser distribuido ao alumno mais distincto do curso de mathematica da Escola Industrial «Francisco d'Hollanda» e que se destine á carreira commercial; 60\$000 reis dividido em 3 premios eguaes, criado pela Câmara Municipal para os professores primarios officiaes do concelho, que mais se tenham distinguido.

7\$500 reis, dividido em 3 premios eguaes, para ser distribuido aos soldados mais applicados da Escola Regimental d'infantaria 20, destinado pela Sociedade Martins Sarmento a com-

memorar as bodas de prata d'esta importante collectividade guimaranense.

Distribuidor postal

Foi nomeado distribuidor supra numerario da estação postal d'esta cidade o sr. João Antunes da Silva Guimarães.

R. I. de N. S. da Consolação e Santos Passos

Na tarde do 5.º domingo de Quaresma, pelas 4 horas, se o tempo o permittir, sahirá da igreja da irmandade, a imponente procissão de Passos, sem a menor contestação, a primeira n'este genero no paiz, pela riqueza inextinguivel das suas alfaias, e pela magestade do religioso prestito, no qual tomam parte as pessoas mais gradas do concelho, pertencentes ao clero, nobreza e povo.

No sabbado, desde as 7 horas da tarde até ás 11 da noite, estará á visitação dos fieis no seu rico andor a veneranda imagem do Senhor dos Passos, pela qual todo o nosso povo professa uma verdadeira devoção. levando-lhe as suas esmolas, que são applicadas a um fim duplo de vantagem social—a sustentação do culto religioso interno e externo d'esta respeitavel Corporação, e do seu asylo de pobres, que, para satisfazer ao que se impoz voluntariamente, tem atravessado por crises de verdadeira penuria, que só a grande dedicação das Mezas administradoras, não só com os seus donativos, mas tambem com os seus aturados trabalhos, tem debellado.

Justo é, pois, que todos que o possam fazer, não esmoreçam na sua dedicação com esmolas, que tão bem são applicadas, o que, em resumo, representa uma parte do progresso da nossa querida terra.

E que assim succederá, certos estamos d'isso, pois, nunca é em vão que se appella para a generosidade e cavalheirismo dos habitantes d'esta cidade.

No proximo numero daremos uma noticia mais circumstanciada da procissão, para o que nos vamos informar devidamente.

A illustre Meza directora d'esta irmandade pede a todos os irmãos da mesma compareçam a abrillantarem com suas presenças este acto, de fórmula que o prestito seja imponente, tambem pelo numero de pessoas que a elle concorram, e para que os extranhos que n'esse dia aqui venham, não vão fazer da gente de Guimarães uma ideia pouco lisongeira da sua dedicação pelo culto religioso.

Em Lisboa, e é em Lisboa noite-se, na procissão de Passos, encorparam-se sem vergonha alguma, as pessoas mais elevadas em grandeza social.

O Padre Himalala

O «Diario do Governo» publicou o aviso de que o sr. Padre Manuel Antonio Gomes Himalala, residente em Cendufe, Arcos de Valde-Vez, requereu patente de invenção, para «Processo de fabricar explosivos, sem fumo venenoso.»

O BENJAMIM, AO TOURAL tem

Um esplendido sortido para a Quaresma e Semana Santa; sendo:

Sevilhanas e Echarpes de seda, em preto e branco.
Lenços de seda brancos e pretos.
Bibos de varias cores e tamanhos.
Armaes pretos e de cores, para lã, desenhos distinctos.
Artigos pretos de luto
Saídas de varios tecidos, com grandes abatimentos.

BREVEMENTE

NOVIDADES

Em : Zephiros, oxfordes, gorgorinas, chitas, setinetas sedinhas, cassas, riscados, tecidos de lã e de phantasia em varias cores para vestidos de Senhora e criança; Chales com seda, Lenços de lã, de seda e de malha, miudezas, rendas e bordados. Saídas de fazendas para entrar em novidades.

A unica casa com melhores sortidos e que mais barato vende, è sem a menor duvida

O BENJAMIM DE MATTOS

TOURAL 105

Parcho de S. Martinho de Campo

Foi apresentado Parcho na egreja de S. Martinho de Campo, concelho de Sinto Thyrsio, o rev. José Machado Sampaio Bastos, abade da freguezia de S. Paio de Vizella, d'este concelho. O novo Abade de S. Martinho de Campo è como homem, um nobilissimo caracter, como amigo o que ha de mais leal e dedicado, como sacerdote e como Parcho è zelosissimo no cumprimento do seu munus pastoral.

Amado e respeitado pelos seus parochianos, que ha 41 annos o consideram como modelo de Parchos, o rev. Sampaio Bastos vae deixar fundas saudades em S. Paio de Vizella e vae ser festivamente recebido em S. Martinho de Campo, cujos parochianos se podem considerar felizes pelo Parcho exemplarissimo que vão ter.

Necrologia

Falleceu na freguezia de Fornos de Paiva concelho de Castello de Paiva, na idade de 89 annos, a extremosa mãe do digno escrivão de fazenda d'este concelho, sr. Domingos de Sousa Lobo. Os funeraes por alma da extincta senhora verificaram-se na passada segunda feira na egreja parochial d'aquella freguezia, sendo a assistencia bastante numero-a.

D'esta cidade foram assistir os snrs. Antonio de Freitas Ribeiro, Antonio Cayres Pinto de Madureira, Bernardino Jordão, Accacio Jorge, Camillo Areias e Antonio Bravo.

Sobre o feretro foi deposta uma rica corôa de flôres artificiaes, que tinha a seguinte dedicatória: «Recordação do recebedor e empregados da fazenda de Guimarães».

Tambem falleceu no Hospital da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, o sr. José de Freitas Guimarães antigo e estimado livreiro, à rua de D. João I.

Os funeraes tiveram lugar na egreja da Misericordia.

Novo sino para o Sameiro

A exm.^a directora e demais pessoal do Collegio do Sagrado Coração de Maria, de Braga, offereceu um sino para o carrilhão do Sameiro na importancia de 120\$500.

Tuna academica

Vae em breve formar-se n'esta cidade uma tuna academica, sob a regencia do sr. Soares, mestre da banda regimental d'infantaria 20.

O nosso presalo amigo, sr. Annibal Vasco Leão fez um hymno para a nova tuna.

Rua de Payo Galvão

O sr. governador civil de Braga remetteu ao sr. ministro das obras publicas a planta parcellar do projecto para o prolongamento da rua de Payo Galvão, d'esta cidade.

Caminho de ferro

Já foi assignado o contracto confirmando o trespasse para a firma Cunha & Formigal de Lisboa, da concessão para a exploração das linhas ferreas de Braga a Guimarães, Braga a Moução e Vianna à Ponte da Barca.

Terrível tuberculose!

Recommendamos a caridade das almas bem formadas o infeliz typico Domingos Lopes, com filhos, morador na rua d'Alegria, sem meios para poder alimentar-se.

Tambem recommendamos a

caridade a pobre Anna da Silva, que não pode trabalhar. Mora na Rua das Lameiras, casa do Lavrador.

Egualmente recommendamos Francisco Mendes que ha 5 annos está paralytico. Mora no lugar do Canto, freguezia da Oliveira.

Tambem recommendamos a caridade Francisco Vicente Salgado, antigo distribuidor de telegrammas, que está lutando com uma grande enfermidade, vivendo na maior miseria.

Tem mulher e filhos e mora na rua de Traz Gaya n.º 27 (em frente ao Cruzeiro).

Calicida infallivel

O calicida caliva que tira os callos em poucos dias sem a menor dor é o mais efficaz até hoje conhecido e que tem sido experimentado por milhares de pessoas.

Preço de cada caixa 100 e 140 reis.

Unico depositario em Guimarães—Benjamin de Mattos—com estabelecimento de fazendas brancas e miudezas ao Tournal.

ANNUNCIOS

Assemblêa geral

2.ª Convocação

Por ordem do Exm.^o Sr. Juiz da Irmandade de S. Torquato, são convidados os irmãos d'esta irmandade a reunirem-se em assembleia geral, na sua casa do despacho, pelas 9 horas da manhã, do dia 10 do corrente mez de março,

para o fim de tratar-se do disposto no art. 13.º do seu estatuto (Eleição da Meza para o anno economico de 1907-1908).

Guimarães, secretaria da Irmandade de S. Torquato, 6 de março de 1907.

O secretario,
José Pinheiro.

Banco de Portugal

ESTÁ aberto o pagamento do dividendo das acções d'este Banco relativo ao 2.º semestre do anno findo, á razão de 6\$500 reis por acção. O pagamento effectua-se todas as quartas e sextas feiras desde as 9 horas da manhã á 1 da tarde.

Guimarães, 5 de Março de 1907.

O correspondente
Eduardo M. d'Almeida.

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche e

varios encommods das vias respiratorias, desaparecem com o uso dos INCOMPAREVEIS REBUÇADOS MILAGROSOS, 15 annos d'exitto seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado pelo insuspeito testemunho dos milhares de pessoas de todas as classes sociaes que os têm usado e pelos innumerados attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia.

Officina e Deposito Geral—Pharmacia Oriental—Rua de S. Lazaro 296 Porto.

Preço 210 reis, cada caixa; pelo correio, 230 reis. A venda em todo o paiz.

Deposito em Guimarães: Pharmacia Rodrigo Dias, rua da Rainha.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A' VENDA NA CONFETARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercaria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas, e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo sua perfeição.

A' loja do FERNANDES, pois

PREÇOS CONVIVATIVOS

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance histórico

POR

Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrado com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc., etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compoẽ este romance:

Revolta absolutista de 1823, conhecida por *Vilã Francada*; entrada do rei em Lisboa, perseguido por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pai; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a Carta, desposa-se com D. Maria I e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações ab oitistas conhecidas por o *Rei Chegou*; violencias dos caceiteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados a uma associação secreta; revolução constitucional do do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Heróulano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revollas liberaes em Lisboa suffocadas, conquista das illas de D. Miguel, D. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes reunidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; etc.

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapens, toilettes, bordados, phantasias e confeções tanto para senhoras como para creanças. Moldes cortados, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se detem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Hygiene das creanças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do toucador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Dóces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illustradas, facéis de realizar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A MODA ILLUSTRADA publicará por anno 32 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 4:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franco de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.ª edição
Anno 55000. Sem. 25500.
Trim. 15300 reis

2.ª edição
Anno 45000. Sem. 25500.
Trim. 15400 reis

—José Bastos— LISBOA

Leonor Telles

Sensacional romance histórico

POR

MARCELLINO MESQUITA

O Popular auctor do drama com equal titulo, representado innumeras vezes e applaudido e entusiasmado e delirantemente nos theatros «D. Maria» e «D. Amélia» firmou contracto com a EDITORA para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manoel de Macedo e Roque Gamero, e impresso em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 1 chromo ou 32 paginas de texto 60 reis. Tomo mensal 300 rs.

Brinde a todos os assignantes. Um exemplar gratis a quem enviar a importancia de 40 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação na—EDITORIA Largo do Conde Barão, 50 Lisboa.

Acceptam-se correspondentes.

Os Horrores da Siberia

Importante e curioso romance illustrado, traducção de Julio da Gama, proprietario e director da «Gazeta das Aldeias».

E' um grosso volume de 168 paginas, miudamente impresso e cheio de palpitantes curiosidades e custa apenas 700 reis.

A' venda na «Gazeta das Aldeias», rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º, PORTO.

REI DASSERRAS

Por Edmon Aodet

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia aos meados do século XIX

PREÇO . . . 300 REIS

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidacões.

Estão actualmente á venda sete edições nas principais livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

O Minho Pittoresco

2 grandes volumes com gravuras

Obra cujo custo é de 165000 reis.

Vende-se em conta.

N'esta redacção se diz

A IRMASINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS. Ninguém como elle sabe comover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Toulinegra do Moimho»,—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em aquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMASINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotaram do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e cortado de mil peripecias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entulados perversas e almas angelicas, tipos de uma variedade infinita, de entre os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMASINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá com possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido a que as irmasinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas e m 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertran José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

THAMES—Em 18 de Março para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

NILE—EM 1 de Abril para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 36500 reis.

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AMAZON—Em 11 de Março para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

THAMES—Em 19 de Março para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

CLYDE—Em 25 de Março: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem do 3.ª Classe para o Brazil 33500 reis.

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçào.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & Rumsey

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,=PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias
Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.º Nº 59 e 61